



# O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601  
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053  
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461  
Subsede ABC: Av. XV de Novembro, 17, Sala 31, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598  
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 36, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890  
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º andar, sala 81, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

**Planos de  
saúde querem  
privatização**

**Meta é acabar com o SUS e  
planos próprios de estatais  
com ajuda do governo e  
seus paus mandados!**

Abril de 2018

Filiado a



Leia no verso

Faça uma visita ao site do SINTECT-SP - [www.sintect-sp.org.br](http://www.sintect-sp.org.br) - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



97253-3275

## SINTECT-SP e FINDECT começam **BATALHA JURÍDICA** em defesa do convênio médico

Embargo no TST e Ação Cautelar são primeiros passos – Não assine exclusão do plano!

A decisão do TST de mudar a cláusula 28 do Acordo Coletivo, do Convênio Médico, surpreendeu e chocou a todos. Nunca antes um acordo assinado pelas partes fora alterado na justiça pelo pedido de apenas uma delas. Nesse momento de exceção política e jurídica em que vive o país, até isso aconteceu.

Mas não podemos e não vamos desistir da luta em defesa do nosso Convênio e do Acordo Coletivo, que conseguimos manter integralmente na luta da última Campanha Salarial.

### **AÇÃO CAUTELAR** da FINDECT pede anulação das regras de implementação anunciadas pela ECT

**F**oi arbitrária e abusiva a atitude da direção da ECT, de publicar no Primeira Hora no dia 10/04 cálculo de mensalidade e outras regras, e dar prazo para desistência do plano.

#### **Com isso a ECT praticou ASSÉDIO COLETIVO.**

Isso se deu por que ela definiu regras apressadamente e por conta própria, antes mesmo da decisão do TST ser divulgada em forma de acórdão, e sem respeitar a necessidade de esperar o julgamento do embargo interposto pela FINDECT e os Sindicatos a ela filiados, que pode modificar a decisão.

Por isso a FINDECT entrou com **Ação Cautelar** contra "a SANHA irrefletida, insensível e irresponsável da ECT em implantar as modificações da forma que melhor lhe convém, sem se atentar MINIMAMENTE aos interesses e situação de seus empregados".

O que causou maior revolta foi o PRAZO CURTO E

ABSURDO estipulado para os empregados solicitarem a EXCLUSÃO DO PLANO DE SAÚDE. É evidente a pretensão da empresa de "assediar e obter uma RENÚNCIA ao direito previsto na Cláusula 28 do ACT".

É muita cara de pau da direção da ECT publicar regras confusas e um simulador de custo complicado e impreciso, que gera vários valores para o mesmo empregado. Isso deixou todos com receio de não ter condições de arcar com os custos do plano. E a ECT se aproveitou da situação para apavorar os trabalhadores e pressioná-los a pedir a saída do convênio.

Para piorar, o termo de exclusão tem conteúdo jurídico extremamente complexo e requer análise técnica de um profissional experiente. O trabalhador pode ter prejuízo irreparável e irreversível ao assiná-lo.

**A Cautelar solicita** que as medidas da ECT sejam anuladas e que ela não mais pressione os trabalhadores a requererem a exclusão do plano de saúde.

### **EMBARGO** questiona contradições e omissões no acórdão do TST

O Embargo impetrado pelo departamento jurídico da FINDECT no dia 10 de abril iniciou a batalha jurídica.

Ele questiona omissões, contradições e lacunas na decisão do TST. Como **o cálculo da mensalidade**, que não fica claro, e a incidência da **cobrança, se é sobre o salário bruto ou líquido**. A necessidade ou não da criação de um plano novo também é questionada.

O embargo é o ponta-pé inicial de uma batalha judicial que deve chegar ao STF e à OIT, com denúncia da afronta à Constituição Federal que representou a decisão do Tribunal.

**Não assine desistência, CONTINUE NA LUTA COM O SINDICATO!**

*O Sindicato orienta a não assinatura do documento de exclusão ou qualquer outro. A desistência é o que a ECT quer para acabar com o convênio e jogar os ecetistas nos bolsos dos planos de saúde privados. A assinatura do termo de exclusão trará consequências terríveis, como a cobrança de taxas e carência para retornar ao Plano. A BATALHA JURÍDICA SÓ COMEÇOU. Podemos vencê-la e preservar nosso CONVÊNIO MÉDICO. NÃO DESISTA! FIQUE NA LUTA COM O SINTECT-SP!!!*

**Donos dos planos de saúde querem acabar com o SUS, com os convênios de estatais e privatizar a saúde no país**

A Federação Brasileira de Planos de Saúde realizou o 1º Fórum "Agenda Saúde: a ousadia de propor um Novo Sistema de Saúde", no dia 10 de abril.

A "ousadia" de tal Fórum empresarial é tentar privatizar a saúde pública no país. A meta dos tubarões da saúde é que em 2038 apenas 50% da população tenha acesso ao Sistema Único de Saúde - SUS.

Os convênios médicos próprios das estatais entram na meta dos tubarões. Mas pra já.

É por isso que em todas as estatais os planos próprios estão sendo atacados e desmontados. O último concurso do Banco do Brasil retirou o convênio do rol de benefícios dos futuros funcionários.

A investida contra nosso convênio não é isolada. Ela faz parte das ações do governo e de seus indicados nas direções das estatais para atender os interesses dos donos dos planos de saúde.

Os tubarões querem todos os trabalhadores do Brasil pagando planos privados caros, para eles enxerem ainda mais seus bolsos já abarrotados de dinheiro. Quem não puder pagar vai morrer, e eles não estão nem aí...

Por isso nossa luta em defesa do convênio médico tem que continuar, na justiça e nas ruas, unidos aos demais trabalhadores prejudicados.

# Não vamos aceitar que a vitória da Campanha Salarial seja cassada no tapetão!

Manter o Acordo Coletivo na íntegra foi nossa principal vitória na última Campanha Salarial. A mobilização derrotou Guilherme Campos e Temer, que queriam acabar com nossos direitos.

Mas o ex-presidente temeroso da ECT continuou no ataque e abriu um processo inédito na justiça do trabalho, visando a mudar uma cláusula do acordo que ele mesmo assinou.

Ele foi para o tapetão e conseguiu que os juízes concordassem com seus argumentos e fizessem a mudança

conforme sua vontade. Foi a primeira vez que uma decisão jurídica retirou direitos de uma categoria, garantidos em um Acordo Coletivo mediado e assinado no próprio tribunal.

Mas vamos continuar na luta, defendendo nossos direitos e exigindo investimento, recuperação e crescimento da ECT, manutenção do Convênio Médico na íntegra e de todas as cláusulas do nosso Acordo Coletivo, bem como concurso público e contratação de funcionários.



Elias Cesário (Diviza) - Presidente do SINTECT-SP

## SINTECT-SP e FINDECT foram fundamentais na Campanha Salarial 2017 e serão ainda mais nas próximas

**Ataques do governo se intensificarão e com eles a necessidade de responsabilidade, seriedade e compromisso com os trabalhadores dos dirigentes sindicais, para manter a categoria unida e forte para resistir e vencer!**

A última Campanha Salarial não foi fácil. Enfrentamos o Governo Temer e a direção que ele colocou na ECT, a justiça e o fogo amigo que só pensa em eleição. Mas graças à união dos trabalhadores e à luta responsável do SINTECT-SP e da FINDECT conseguimos enfrentar a reforma trabalhista e impedir que nossos direitos fossem roubados!

A assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho coroou a luta da categoria num momento desfavorável. A grande vitória foi conseguir manter o Acordo Coletivo de Trabalho na íntegra, pois é nele que estão os direitos acima das regras da CLT conquistados pela categoria em muitos anos de luta.

Houve também uma vitória moral contra a diretoria

autoritária e prepotente da ECT, que quer impor profundas retrocessos à categoria e encaminhar a privatização do governo Temer nos Correios.

Ela achava que os trabalhadores iriam abaixar a cabeça. Mas nós lutamos, negociamos, avançamos até o limite e obtivemos uma vitória importante com a manutenção de todos os nossos direitos.

A responsabilidade e o compromisso com os trabalhadores demonstrados nas negociações pelo SINTECT-SP e pela FINDECT foram fundamentais para a vitória. Cumprir o ritual jurídico, respeitando o calendário de negociações, ir até o limite e sair em greve depois de ter uma proposta concreta e de esgotar o diálogo foram atitudes maduras e fundamentais.

Mesmo diante da postura do TST, que impôs uma proposta,

mantivemos nossa postura firme e responsável, a fim de evitar prejuízo financeiro aos trabalhadores. Conseguimos levar o Tribunal a admitir, naquele momento, que não se mexe em direitos dos trabalhadores. E essa foi uma conquista e tanto.

A FINDECT também mostrou seu compromisso com os trabalhadores ao expor seu princípio de não defender bandeiras partidárias, ao respeitar a particularidades dos Sindicatos filiados e ser um órgão de orientação, e não de imposição.

Essas atitudes e características ajudaram a superar a falta de responsabilidade que diversos representantes sindicais da categoria demonstraram na ocasião.

Eles agiram com a precipitação de quem ainda não entendeu a necessidade de ser sindicalistas completos, que tomam atitudes pensando em defender os traba-

lhadores e não seus partidos e interesses pessoais.

Os Sindicatos devem ter representantes capazes de negociar com as direções da empresa, com o governo ou com os tribunais, enfrentando as maldades e ataques aos trabalhadores. Saber como expor as angústias dos trabalhadores, como discutir suas necessidades, conseguir mostrar para a sociedade as lutas que os ECTistas enfrentam, são habilidades de todos os bons sindicalistas.

Agora precisamos manter a cabeça erguida e encarar os próximos rounds da luta.

A luta em defesa do convênio médico está viva, e na Campanha Salarial que se aproxima muitas outras batalhas virão. Com responsabilidade, seriedade muita união vamos alcançar nossos objetivos! JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!!!